

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Assessoria de Comunicação Social
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Vocabulário

da cultura e da
industrialização

do **caju**

*Antonio Luciano Pontes
Rosa Maria Ribeiro*

Embrapa Informação Tecnológica
Brasília, DF
2006

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Informação Tecnológica

PqEB – Parque Estação Biológica
Av. W3 Norte (final)
70770-901 – Brasília, DF
Fone: (61) 3440-9999
Fax: (61) 3340-2753
vendas@sct.embrapa.br
www.sct.embrapa.br/iv

Embrapa Informação Tecnológica

Coordenação Geral
Fernando do Amaral Pereira

Coordenação editorial
Lillian Alvares
Lucilene M. de Andrade

Revisão técnica – Embrapa Agroindústria Tropical

Atrânio Arley Teles Montenegro
Antonio Lindemberg Martins
Antonio Teixeira Cavalcanti Junior
Deborah dos Santos Garruti
Francisco das Chagas Freire
Francisco Fabio de Assis Paiva
Francisco Nelsieudes Sombra Oliveira
Hennette Cordeiro de Azeredo
Janice Ribeiro Lima
João Rodrigues de Paiva
Levi de Moura Barros
Raimundo Marcelino da Silva Neto
Vitor Hugo de Oliveira

Revisão de texto e tratamento editorial
Vitória Rodrigues

Projeto gráfico e capa
Carlos Eduardo Felice Barbeiro

1ª edição

1ª impressão (2006): 2.000 exemplares

Colaboração

Expedito Eloiisio Ximenes
Francisco Edmar Cialdine Arruda
Luciano Xavier da Silva
Maria do Socorro Oliveira Brandão
Marília Jaime de Souza
Morgana de Souza Nunes
Vicente de Paula Ferreira dos Santos
Francisco Edmar Cialdine Arruda

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Informação Tecnológica.

Pontes, Antônio Luciano.
Vocabulário da cultura e da industrialização do caju / Antonio Luciano Pontes, Rosa Maria Ribeiro. – Brasília, DF : Embrapa Informação Tecnológica, 2006.
61 p.

ISBN 85-7383-361-0

1. Caju. 2. Cultivo. 3. Produção Industrial. I. Ribeiro, Rosa Maria. I Embrapa Agroindústria Tropical. III. Título.

CDD 634.5

© Embrapa 2006

Apresentação

Embora a prática terminológica seja bastante antiga, a Terminologia, como disciplina, passou a desenvolver-se de maneira mais sistemática no século passado, a partir, especialmente, da difusão dos trabalhos de dois engenheiros, o austríaco E. Wüster (1898-1977), considerado o fundador da Terminologia moderna, e o russo D. S. Lotte (1889-1950). No Brasil, analogamente ao que sucedeu em vários países, esse ramo da ciência começou a estruturar-se, como disciplina, a partir de meados da década de 80.

Este trabalho resulta de uma formação em Terminologia, iniciada em 1989, no Programa de Pós-Graduação em Letras de Assis da Universidade Estadual Paulista. Corresponde à parte dos dados coletados e organizados, sob forma de glossário, que integram a tese de doutorado *Os Termos da Cultura e da Industrialização do Caju*, elaborada e defendida, em 1996, por Antônio Luciano Pontes, professor da Universidade Estadual do Ceará. Nessa instituição, o pesquisador vem desenvolvendo um trabalho de docência e de pesquisa direcionado ao léxico e a algumas de suas subáreas, a Lexicologia, a Lexicografia e a Terminologia.

A terminologia sobre caju, fruto do cajueiro, árvore nativa do Brasil, é apresentada por este cearense da cidade de Pacajus, que cresceu cercado por cajueiros e saboreando cajus. Conhece, por isso, as etapas necessárias ao seu cultivo – preparação da terra, semeadura, colheita – e, ainda, ao armazenamento e à sua industrialização e comercialização. Conhece, também, a importância econômica da agroindústria do caju, geradora de divisas e de grande número de empregos para o Ceará e a região nordestina.

No cotidiano do homem brasileiro, em especial do homem nordestino, o caju está presente sob diferentes formas: na literatura, no folclore, nos ditados populares, na medicina, na culinária...

Neste *Vocabulário da Cultura e da Industrialização do Caju*, Antônio Luciano Pontes apresenta os termos referentes ao caju sob a forma de dicionário. Dispostos em ordem alfabética, esses termos são seguidos de referências gramaticais (classe gramatical e gênero: por exemplo, *engarrafamento*, S. m.), de uma definição analítica (termo genérico e as características específicas que o distinguem de outros termos: *desbaste* - Operação agrícola que consiste em arrancar as plantas em excesso, deixando, em distância conveniente, as que devem permanecer). Quando pertinente, são apresentados também o nome científico do termo (*abelha-cachorro* *Trigona spinipes*), uma nota enciclopédica (que registra informações não-incluídas na definição e que informam sobre a história ou o uso do referente ao qual o termo se relaciona: *mancha-de-pestalotia* S. f. Doença causada por duas espécies de fungos, *Pestalotia dictyeta* e *Pestalotia paeoniae* [...]) Nota: é uma doença comum e foi detectada no Nordeste, nos estados do Ceará em condições de simetria, e do Maranhão e Piauí, em cajueiros adultos) e remissões a outros verbetes, indicando relações sinonímicas que o termo estabelece com outros (*olho* S.m. V. *borbulha*) ou suas variantes morfossintáticas (*agente de polinização* Var. *agente polinizador*).

Desse modo, ao elaborar este vocabulário do caju, o autor contribui para o desenvolvimento da Terminologia – reforçando, assim, o caráter polissêmico do termo: como ciência e como um vocabulário, um conjunto de termos de uma área de especialidade. Proporciona, ainda, aos brasileiros que cultivam, industrializam e comercializam o caju, um material que vai lhes permitir conhecer os termos da cajucultura, com seus respectivos conceitos, o que lhes facilitará o estabelecimento de uma comunicação mais eficaz nessa área de especialidade tão cara à cultura brasileira.

Prof. Dra. Ieda Maria Alves
Universidade de São Paulo

Introdução

Este vocabulário é produto de um projeto audacioso da Embrapa - a Organização da Terminologia da Pesquisa Agropecuária do Brasil que, proposto em 2000, começa a apresentar resultados. Há em sua estrutura um contrato de cooperação técnica entre a USP e a Embrapa para a elaboração de vocabulários temáticos. O projeto gerou um documento metodológico para o desenvolvimento de vocabulários e o Manual de Veículos de Divulgação Terminológica.

O Vocabulário do Cultivo e da Industrialização do Caju foi elaborado pelo Professor Antonio Luciano Pontes antes do projeto da Embrapa, mas, como foi feito com base em textos científicos e em informações de técnicos da Embrapa Agroindústria Tropical e a assistência de alguns dos seus pesquisadores, consideramos a sua relevância e decidimos pela sua publicação.

A co-autoria de Rosa Maria Ribeiro, mestre em Linguística Geral e Semiótica pela USP, justifica-se pela significativa interferência na forma e no conteúdo da obra.

As obras de referência, como dicionários, enciclopédias, vocabulários, glossários, são de extrema importância para as pessoas que lidam com o conhecimento, as pesquisas e a conceituação. Nesse universo científico e tecnológico em que a Embrapa transita, há o profissional mediador responsável pela tarefa de transformar o discurso altamente hermético em algo mais acessível a outros públicos. É o caso do terminólogo, do jornalista, do tradutor. O ruído na comunicação, ou melhor, a comunicação truncada pelo grande número de conceitos desconhecidos pode causar grandes prejuízos para a divulgação da ciência.

Este livro é um conjunto de vocabulário técnico-científico com significado restrito e caracterizador de um universo de discurso: o cultivo e a industrialização do caju. A linguagem usada apresenta uma densidade terminológica média dirigida aos mediadores da comunicação, estudantes universitários e técnicos agrícolas e agroindustriais. A macroestrutura é formada por verbetes em ordem alfabética, que têm a seguinte formação: entrada + ou - (nome científico) + categoria gramatical + definição + ou - remissivas + ou - nota.

Os termos foram registrados preservando a forma encontrada nos textos científicos e técnicos, respeitando o índice de frequência e distribuição. Ex. besouro-amarelo-dos-eucaliptos e besouro-vermelho-do-cajueiro. No caso da recolha de várias formas com significativa frequência e distribuição, foram registradas todas as formas, consideradas como variantes gráficas, ex.: bicho de pau, bicho pau e bicho-pau.

Houve preocupação da equipe quanto ao registro do termo-entrada de espécies vegetais e animais. O padrão é a denominação popular, mas, em alguns casos, isso não foi possível, daí o registro do nome científico como termo-entrada, que, por força da nomenclatura, tem a inicial do primeiro nome grafado em letra maiúscula e em itálico.

Esta obra contou com a prestimosa cooperação e validação da equipe científica da Embrapa Agroindústria Tropical, dando-lhe respaldo técnico.

Abreviaturas utilizadas neste vocabulário

Adj. Adjetivo

S. f. Substantivo feminino

S. m. Substantivo masculino

V. t. Verbo transitivo

V. Ver

Var. Variante